



## ESTRUTURA DO DOSEL FORRAGEIRO DE GRAMA MISSIONEIRA-GIGANTE SUBMETIDA A NÍVEIS DE SOMBREAMENTO E CONSÓRCIO COM AMENDOIM FORRAGEIRO

Pesquisador(es): FERRETTO, Mateus Campioni; KRAHL, Gustavo

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: Objetivou-se verificar se a adaptação à sombra de uma gramínea perene estival pode ser influenciada pela presença de leguminosa em consórcio. O experimento foi conduzido na Unoesc, Campus de Campos Novos (clima Cfb). A grama missioneira-gigante (MG) (*Axonopus catharinensis*) e amendoim forrageiro (AM) (*Arachis pintoi* cv. Belmonte) foram implantadas em caixas de madeira (0,7x0,3x0,4 m), com substrato de areia e vermiculita (1:1, v/v), irrigadas com solução nutritiva. Os tratamentos foram avaliados em esquema fatorial 4x2, delineamento inteiramente casualizado, com 3 repetições. Os níveis de sombra (0, 25, 50 e 75%) foram estabelecidos de forma artificial, com estrutura em madeira, com tábuas de 15 cm de largura espaçadas 45, 15 e 5 cm nos respectivos níveis, 30 cm acima do dossel forrageiro. Para caracterização do dossel forrageiro de MG foi avaliada altura do perfilho estendido, altura da bainha da última folha expandida e a partir destes valores calculada a proporção do estrato de folha livre de bainhas. Foi realizada análise de variância e verificada a pressuposição de normalidade dos resíduos. Quando significativos, os dados relacionados aos níveis de sombra foram submetidos à análise de regressão polinomial. A missioneira-gigante não foi influenciada pela sombra quanto a altura de bainha ( $P=0,34$ ), porém, o comprimento da folha estendida ( $P<0,001$ ) e o estrato de folha livre de bainhas ( $P<0,001$ ) aumentaram linearmente com o aumento no nível de sombreamento. A presença do amendoim forrageiro não teve efeito na estrutura do dossel de grama missioneira-gigante ( $P>0,05$ ).

Palavras-chave: Adaptação. Manejo do pastejo. Sistemas sombreados.

E-mails: mateus411@outlook.com; gustavo.krahl@unoesc.edu.br